

Relatório de Pesquisa

Renda mínima ideal para o sustento da família padrão é de R\$ 3.955,89 em abril de 2018

Na última quinzena do mês de abril, alunos do núcleo de pesquisa e extensão da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, realizaram um estudo com o objetivo de estimar a renda líquida mínima ideal para atender às necessidades básicas de uma família capixaba padrão composta por dois adultos e duas crianças. Foram analisados dez itens: alimentação, habitação, transporte, equipamento doméstico, educação, saúde, recreação, despesas pessoais e despesas diversas. No entanto, o salário líquido corresponde ao salário bruto (demonstrado em carteira) menos os descontos oficiais. Os principais descontos são os referentes ao INSS e ao Imposto de Renda. Desse modo, conforme a tabela 1, a renda familiar bruta ideal calculada foi de **R\$ 3.955,89**, representando em torno de 4,14 vezes superior ao salário mínimo nacional oficial vigente de R\$ 954,00. Como em abril/17 a renda familiar bruta ideal calculada foi de R\$ 3.770,94, houve um incremento de 4,9% no cálculo de abril/18.

Tabela 1

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA	PROVENTOS	DESCONTOS
Salário Bruto		R\$ 3.955,89	
INSS	11%		R\$ 435,15
IRRF	15%		R\$ 173,31
Outros descontos			R\$ 0,00
Total		R\$ 3.955,89	R\$ 608,46
Resultado			R\$ 3.347,43

Vale lembrar que o índice que mede a inflação – IPCA do IBGE acumulado no mesmo período de 12 meses fechou em 2,76%.

Para efeito deste estudo, utilizou-se metodologia específica para estimar a renda líquida ideal para o sustento de uma família padrão capixaba e chegou-se ao valor de **R\$ 3.347,43** em abril de 2018. No ano passado, em abril/17, o valor da renda líquida mínima ideal estimada pelo núcleo de pesquisa da Faculdade Doctum foi de **R\$ 3.207,52** . O incremento necessário na renda líquida em 2018 foi de 4,36%.

É importante destacar que apenas dois itens de maior peso no orçamento doméstico de dez itens analisados, absorvem quase 60% da renda familiar, ou seja, gastos com alimentação (34,9%) e gastos com habitação (22,6%).

No Estado do Espírito Santo, com base nos dados coletados do IBGE - PNAD (2001-2009) ajustados para dez/17, em torno de 50% das famílias capixabas não possuem renda igual ou superior ao cálculo estimado pela pesquisa. A supervisão dos trabalhos da pesquisa foi feita pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador do Núcleo de Extensão da Doctum de Vitória, auxiliado pelos professores Claudio Cesar Guimarães e Sheyla Dias Passoni.

RESULTADOS

A renda líquida mínima nominal e necessária, estimada pela Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, seria suficiente para assegurar parte dos direitos previstos na Constituição Federal, como as necessidades mínimas do trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer etc.

De acordo com os resultados da pesquisa especificada na tabela 2, os custos para o sustento de uma família padrão, constituída por dois adultos e duas crianças, foram discriminados em dez itens, conforme detalhado a seguir:

Tabela 2

Renda Mínima p/ família (padrão)

(Dois adultos e duas crianças)



DISCRIMINAÇÃO		Fator	Percentual	VALORES
1	ALIMENTAÇÃO	0,349473	34,9%	1.169,84
2	HABITAÇÃO	0,225753	22,6%	755,69
3	EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	0,019390	1,9%	64,91
4	TRANSPORTE	0,143557	14,4%	480,55
5	VESTUÁRIO	0,018400	1,8%	61,59
6	EDUCAÇÃO E LEITURA	0,046030	4,6%	154,08
7	SAÚDE	0,129033	12,9%	431,93
8	RECREAÇÃO	0,006700	0,7%	22,43
9	DESPESAS PESSOAIS (higiene, beleza, acessórios)	0,049100	4,9%	164,36
10	DESPESAS DIVERSAS	0,012563	1,3%	42,05
T O T A L		1,000000	100,0%	3.347,43

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJV).

- **ALIMENTAÇÃO:** O trabalhador capixaba precisaria gastar em média R\$ 1.169,84 (34,9% da renda) para custear os alimentos necessários para o sustento de uma família padrão (2 adultos e 2 crianças), levando em consideração os itens da cesta básica nacional definidas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), sendo os produtos de marcas mais baratas.
- **HABITAÇÃO:** Com o item habitação (locação, condomínio, impostos, etc.), 2º item de maior peso, o valor médio estimado pela pesquisa foi de R\$ 755,69, equivalente a 22,6% da renda familiar.
- **TRANSPORTE:** Para o item transporte (individual e coletivo), 3º item de maior peso, o gasto médio previsto foi de R\$ 480,55, equivalente a 14,4% da renda familiar.

- SAÚDE: Com o item saúde (assistência médica e medicamentos), 4º item de maior peso, o valor médio estimado foi de R\$ 431,93, equivalente a 12,9% da renda familiar.
- DESPESAS PESSOAIS: Para o item despesas pessoais (higiene, beleza, acessórios, etc.), 5º item de maior peso, o gasto médio estipulado foi de R\$ 164,36, equivalente a 4,9% da renda familiar.
- EDUCAÇÃO E LEITURA: Com o item educação e leitura, 6º item de maior peso, o valor médio estimado pela pesquisa foi de R\$ 154,08, equivalente a 4,6% da renda familiar.
- EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS: Para o item equipamentos domésticos (eletrodomésticos, móveis, utensílios, etc.), 7º item de maior peso, o gasto médio estipulado foi de R\$ 64,91, equivalente a 1,9% da renda familiar.
- VESTUÁRIO: Com o item vestuário (roupas e calçados), 8º item de maior peso, o gasto médio mensal estipulado foi de R\$ 61,53, equivalente a 1,8% da renda familiar.
- DESPESAS DIVERSAS: Com o item despesas diversas (animais e comunicação), 9º item de maior peso, o custo médio mensal estimado foi de R\$ 42,05.
- RECREAÇÃO: Com o item recreação, item de menor peso da pesquisa, o custo médio estimado foi de R\$ 22,43.

METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia da pesquisa tomou como base de cálculo o custo dos treze itens da cesta básica comercializada em 20 estabelecimentos de grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória no final do mês de abril de 2018. O valor médio calculado foi de R\$ 389,85 para o gasto de alimentação para o sustento de um adulto capixaba. Cabe ressaltar que foram pesquisados os produtos com marcas mais baratas nos estabelecimentos da amostra selecionada.

A família padrão considerada para o cálculo é composta por 2 adultos e 2 crianças, que por hipótese, consomem como 1 adulto, ou seja, cada adulto corresponde ao fator “1” e cada criança ao fator “0,5”, desse modo, o fator multiplicador da família padrão a ser utilizado na fórmula de cálculo da renda mínima ideal seria “3”.

Foi utilizado o custo da Cesta Básica Capixaba pesquisada pela Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória na última quinzena de abril de 2018, e multiplicou-se pelo fator “3”, assim obteve-se o gasto alimentar mínimo para uma família padrão capixaba, chegando ao valor de R\$ 1.169,84 , ou seja, o valor da cesta básica capixaba de R\$ 395,85 multiplicado pelo fator “3”.

A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) utilizada neste Relatório de Pesquisa teve como referência a que foi realizada pelo Dieese, no município de São Paulo, no entanto, corresponde ao Estrato 2 do Índice de Custo de Vida (ICV) naquele município em abril de 2018, com os devidos ajustes em relação à realidade observada nos custos da família padrão capixaba.

Comparando-se o custo familiar da alimentação com a parcela orçamentária das famílias de renda intermediária (34,9%), pode-se inferir o orçamento total, capaz de suprir também, as demais despesas como habitação, vestuário, transporte, saúde, educação, recreação etc.

Desse modo, a fórmula utilizada para se estimar a renda mínima ideal foi dividir o gasto mínimo de alimentação familiar capixaba com dois adultos e duas crianças (R\$ 1.169,84) pelo fator de alimentação correspondente (0,349473), ou seja, **R\$1.169,84 / 0,349473 = R\$ 3.347,43**. O detalhamento das participações relativas e respectivos valores estimados para as despesas mínimas da família padrão capixaba encontram-se na tabela 1 deste relatório de pesquisa.

Cabe destacar que o salário líquido mínimo ideal mais recente estimado pelo Dieese foi de R\$ 3.696,95, ou seja, aquele órgão considera para esta estimativa de salário mínimo ideal o custo da cesta básica mais cara do país, que é do município de Porto Alegre (R\$ 440,06). Além disso, a metodologia utilizada por aquela instituição considera a ponderação de 0,3571 na participação relativa ao gasto com alimentação equivalente ao Estrato 1 da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) dos anos 1994/95 do ICV/Dieese.

A tabela 3 revela a evolução detalhada dos gastos estimados para a família padrão capixaba nos últimos doze meses. Os itens “transportes” e “saúde” foram os que tiveram maior incremento relativo, acréscimos de 13,1% e 12,1%, respectivamente. Para o equilíbrio do orçamento familiar, vários itens sofreram redução como “recreação”, “educação e leitura”, “vestuário” e “despesas diversas”

Tabela 3

Renda Mínima p/ família (padrão)

(Dois adultos e duas crianças)



DISCRIMINAÇÃO		abr/18	abr/17	2018 / 2017
1	ALIMENTAÇÃO	1.169,84	1.175,55	-0,49%
2	HABITAÇÃO	755,69	701,02	7,80%
3	EQUIPAMENTO DOMÉSTICO	64,91	65,42	-0,78%
4	TRANSPORTE	480,55	424,84	13,11%
5	VESTUÁRIO	61,59	64,56	-4,59%
6	EDUCAÇÃO E LEITURA	154,08	158,51	-2,79%
7	SAÚDE	431,93	385,29	12,10%
8	RECREAÇÃO	22,43	25,68	-12,66%
9	DESPEAS PESSOAIS (higiene, beleza, acessórios)	164,36	160,59	2,35%
10	DESPEAS DIVERSAS	42,05	46,06	-8,70%
T O T A L		3.347,43	3.207,52	4,36%

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJV).